



2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



OSIMERTINIB NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS (CPCNP) COM MUTAÇÃO EGFR CÂNCER DE PULMÃO, MUTAÇÃO EGFR, OSIMERTINIB

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

ALBUQUERQUE; Vinícius Rodrigues ¹, LINS; André Barbosa ², LISBOA; Lara Magalhães de Oliveira Lisboa ³, WANDERLEY; Layla Janielli Rios ⁴, ALBUQUERQUE; Pedro victor rodrigues ⁵

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) representa a maioria dos casos de câncer de pulmão, e mutações no gene do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) são comumente encontradas em pacientes com esta doença. A identificação dessas mutações permitiu o desenvolvimento de terapias alvo específicas. Osimertinib, um inibidor de tirosina quinase de terceira geração, foi projetado para tratar eficazmente CPCNP com mutações EGFR, incluindo aquelas resistentes ao tratamento padrão atual. O estudo de fase III LAURA, publicado em 2024, demonstrou que o uso de Osimertinib como tratamento adjuvante em pacientes com CPCNP estágio III resultou em uma significativa extensão da sobrevida livre de progressão, estabelecendo um novo padrão de cuidado. Este avanço sublinha a importância da medicina de precisão na oncologia e oferece novas esperanças para pacientes com mutações EGFR. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia e segurança de Osimertinib como tratamento adjuvante em pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) estágio III com mutação no gene EGFR, após quimiorradioterapia. Além disso, o estudo busca estabelecer a relevância clínica do uso de Osimertinib na melhoria da sobrevida livre de progressão, comparando os resultados com o tratamento padrão atual, e discutir as implicações desses achados para a prática clínica futura e para a medicina de precisão na oncologia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de 2014 a 2024 nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Cochrane Library, inicialmente identificando 2241 artigos sobre Osimertinib no tratamento de câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) com mutação EGFR. Após aplicar critérios de inclusão específicos, como ensaios clínicos, estudos controlados randomizados e revisões sistemáticas, excluindo estudos não pertinentes e publicações fora do

¹ UNIMA, viniralbu@gmail.com

² Cesmac, andrebarbosalins2020@gmail.com

³ Unima, lisboalara20@gmail.com

⁴ UNIMA, laylawanderley@hotmail.com

⁵ UNIMA, pedrorodriguesalbu@gmail.com

período estipulado, foram selecionados 25 estudos para análise detalhada. A revisão priorizou resultados como taxas de sobrevida livre de progressão e impactos na qualidade de vida dos pacientes, destacando os avanços do estudo de fase III LAURA, que evidenciou Osimertinib como tratamento adjuvante eficaz para CPCNP estágio III com mutação EGFR. **Resultados/discussão:** Sob uma análise abrangente dos estudos revisados, Osimertinib emergiu como um tratamento adjuvante altamente eficaz para pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) estágio III e mutação EGFR, conforme demonstrado pelo estudo de fase III LAURA. Este medicamento demonstrou consistentemente prolongar significativamente a sobrevida livre de progressão, estabelecendo um novo padrão de cuidado na oncologia de precisão. A revisão dos dados também revelou um perfil de segurança favorável comparado ao tratamento padrão, destacando o potencial deste agente para melhorar substancialmente a gestão clínica e a qualidade de vida dos pacientes afetados. **Conclusão:** Osimertinib emerge como um marco significativo no tratamento do câncer de pulmão de células não pequenas com mutação EGFR, particularmente em estágios avançados da doença. Os achados robustos do estudo de fase III LAURA e a análise detalhada dos estudos revisados confirmam sua eficácia notável na extensão da sobrevida livre de progressão, aliada a um perfil de segurança favorável. Este avanço reforça não apenas a eficácia clínica do Osimertinib, mas também a crescente importância da medicina de precisão na oncologia, prometendo melhorias substanciais na abordagem personalizada e na qualidade de vida dos pacientes afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pulmão, Mutação EGFR, Osimertinibe

¹ UNIMA, viniralbu@gmail.com

² Cesmac, andrebarbosalins2020@gmail.com

³ Unima, lisboalara20@gmail.com

⁴ UNIMA, laylawanderley@hotmail.com

⁵ UNIMA, pedrorodriguesalbu@gmail.com